

# INDEPENDENTE

Typographia,  
Impressão e Administração  
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 16 DE JULHO DE 1908

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## Lisbôa, a feira do mundo

(CARTAS A UM AMIGO)

I

Quando cheguei na segunda-feira a minha casa, meu velho, encontrei sobre a mesa da cabeceira as tuas palavras, á mistura com uns jornaes.

Se eu não tinha respondido até hoje ao que me escreveste, foi isso devido ao rinoso estado de saúde em que me encontro desde esse mesmo dia. E posso, agora, sem maiores cuidados pela minha vida, explicar-te o motivo da demora a que te obriguei.

Madame Luize, a proprietaria elegante do *Chat Noir*, tem toda a culpa d'esta indelicadeza. Encontramo-nos em pleno *Chat* no tarde de sabbado ultimo, e foi isso o necessario para que Madame, attenciosa como é, me convidasse para o seu baile de domingo no *restaurant* da rua do Alecrim.

Nem tu podes imaginar o que foi para mim a festa d'aquella noite. Havia muitas horas que uma fatalidade bem dolorosa me levára dos labios o ultimo riso bom, e a ultima esperança verdadeiramente pura. E ao entrar com o poeta Carlos Pereira no salão do baile de domingo, eu e elle, ambos apostados em não amarmos n'aquella noite, caímos, traçoamente, no meio de todas as raças, de todos os olhos, de todas as flores. Madame havia convidado todas as *cocottes* que enchameiam Lisbôa n'este principio estação.

Realmente, todas as raças. A primeira das minhas impressões, confesso, foi de susto, ou, talvez, de terror. Mas quando o creado me levára o sobretudo e correram para o nosso lado tres mulheres hespanholas, e entre ellas a *Favorita*, que ha dias te enviei em bilhete postal; com grandes remorsos, meu amigo, não posso deixar de te dizer que partiram de mim para muito longe as ideias tristes que mal se accomodavam no meu coração de rapaz, n'aquella noite.

Havia de encontrar um tumulto assim para pôr em prova o teu tímido modo de provinciano. Darias todos os teus haveres para admirar como uma rapariguita franceza, a *Bolot*, gritava por *Rhum* nos braços do meu collega. Que promiscuidade de perfumes vojavam entre a fumarada do tabaco. Quantas jardénias se pisaram. E como a luz doirada e os chrystaes do *restaurant* francez punham uma faísca nervosa no animo de cada convidado.

Porque de bailes, as festas de *Madame Luize* têm apenas o nome. Podemos chamar-lhe, mais naturalmente, a *feira do mundo*. Lá se juntam rapazes e raparigas de todas as raças; falla-se em todas as linguas, e tratam-se contractos *particulares* com todos os costumes.

Tenho pena que não visses. Dava, eu mesmo, ainda este resto da minha vida, e o pouco do meu espirito, para que essa festa, que por uso se realiza apenas no segundo domingo de cada mez, voltasse agora mesmo a realizar-se, embora eu tivesse de sair de lá esta madrugada, tão cansado e tão palli-

do, como ha dias. A serie de canallices galantes que os meus olhos mortaes observaram. Deus quizesse que n'esta hora se desdobrassem. Eram motivo para que outras torturas menos viciosas e mais profundas eu pudesse esquecer e tornar á face dos homens eguaes da minha indiferencia.

Quando saímos batiam quatro horas em S. Paulo. Uma luz azulada banhava os predios claros da cidade, indecisa, muito adormecida. E nós, os dois nocturnos do *barro latino* de Lisbôa, rodamos entre a fadiga e o remorso, com o peitilho ao ar livre dentro d'um carro de praça.

Aqui tens porque não te respondi. E sendo tão escura a impressão de viver moral que atravesso, Deus sabe como desajava que um novo baile de *Madame Luize*, em pleno *Chat Noir*, me impossibilitasse de te enviar esta carta de recordação... e de defeitos.

Tenho pena que não visses. Mas é preferível que não conheças este mundo...

ALFREDO GUIMARÃES.

## De Quinta a Quinta-feira

Coherencias...

Da «correspondencia de Guimarães» para *A Palavra*, em 4 de março:

«Era conveniente que a camara mandasse cortar as duas arvores isoladas que se acham na Praça de D. Afonso Henriques em frente ao talho que ali existia e que pertencia á viuva Custodia de Souza.

Enquanto funcionava o talho comprehendia-se a necessidade de existirem ali as duas arvores; agora, porém, que o talho desapareceu tornam-se desnecessarias e até mesmo estão ali a desfeiar não só um dos largos mais centrais da cidade, mas até o lindo predio do sr. Barroso. Sabemos que o sr. Barroso nas lojas onde funcionava o talho vae montar um excellentemente estabelecimento de louças de toda a qualidade.

Esperamos, pois, que a camara nos attenderá no nosso tão justo pedido.»

Da mesma correspondencia, para o mesmo jornal em 13 de julho:

«Na noite passada praticou-se n'esta cidade um acto de puro vandalismo: foi o caso que algum mal intencionado serrou as duas arvores que estão collocadas em frente ao estabelecimento de louças, pertencente ao sr. José Gonçalves Barroso.

Ignora-se quem seja o auctor de tal façanha. Em todo o caso, as autoridades competentes devem tratar de indagar o auctor e punil-o com os rigores da lei.

E' necessario que nos convençamos de que Guimarães não é uma terra de «Paio Pires», onde tudo se pôde destruir sem pleno conhecimento da camara.

O que nos admira é que o guarda civil que costume estar de atalaja na Praça de D. Afonso Henriques não presenciasse o caso.

Parece que tinha tempo para apanhar o auctor em flagrante.

Que fazia esse guarda nessa occasião? E é para a corporação da policia civil de Guimarães que a nossa camara está a dispendar mensalmente uma boa verba!

Sabemos que o sr. presidente da camara já officiou ao sr. administrador do concelho, afim de s. ex.º proceder ás necessarias investigações.»

Vae sem comentarios, que não precisa d'elles.

## A situação

Das Novidades:

«E' a terceira vez que o afirmamos: o sr. Ferreira do Amaral não pôde demittir-se, quaesquer que sejam as difficuldades que tenha:—a não ser que o parlamento manifeste, indiscutivelmente, que lhe retira a sua confiança. O sr. Amaral accitou a missão de formar gabinete em uma conjuntura difficil e de dolorosa memoria, quando os partidos entenderam que nenhum deveria singularmente assumir as responsabilidades do poder. Prestou, então, um serviço relevante ao paiz e á corôa. Mas, se, agora, abandonasse o poder, deixal-os-a, a um e outra, em situação bem mais grave ainda, do que aquella que precedeu a organização do seu governo. Perguntar-nos-ão os leitores: «porquê?» E' facil a resposta. O sr. Ferreira do Amaral, contra a opinião dos partidos, contra o parecer dos conselheiros de estado, contra o que a imprensa lhe aconselhava, dissolveu a camara dos deputados: Foi um erro gravissimo:—e o seu peor resultado ainda se não manifestou!

## A lista dos adeantamentos

Do *Diario Popular*:

«Desde a primeira hora da publicação da famosa lista dos adeantamentos vimos que, salva a exatidão de reportagem de que ainda deve estar impando o «Diario de Noticias», tudo o mais eram inconvenientes e pretextos para injustas e revoltantes iniquidades. A lista não esclareceu ninguém e apenas tem servido para alimentar estes fogachos de probidade administrativa em que nos apparecem agora ardendo uns refeces juizes, de vista grossa, ao longo de tantos annos de fingida fiscalisação da imprensa e do parlamento.

Comprehendemos a campanha republicana de descredito, porque esses teem um objectivo estricito—acabar com a monarchia, arruinando o valor moral dos homens que a servem. Temos fé que não logramos o seu intuito e que, em hora de menor confusão mental, o paiz fará justiça ao que ha de anti-patriotico neste movimento.

Mas os outros? Ainda quando fosse admissivel que julgassem beneficiar da inutilisação de muitos homens, isso seria á custa de uma situação politica creada em circumstancias de tornar inviavel o regresso á pratica d'aquellas normas que se não compadecem com esta desregrada licença de todos os costumes.»

## João Franco

Peço ao leitor licença para declarar que faço meu, em substancia, e applaudo, o artiguinho do meu presado collega e amigo dr. Cunha Guimarães, com esta epigraphe transcripto do «Comercio do Minho» na «Palavra» de hoje; porque assim o penso ha muito, e nesse pensamento mais e mais me confirmo.

E a seguinte passagem, homologa-a sem alteração de ponto nem virgula:

«Não queimo incenso nas aras franquistas, porque me honro de ser nacionalista, mas a minha consciencia obriga-me a confessar que o sr. conselheiro João Franco foi, desde que me conheço, o melhor amigo do meu paiz.»

Assim o entendo tambem, e declaro por amor da verdade e da justiça; acrescendendo que a peor calamidade depois scelerado regicídio foi a queda do gabinete Franco. Tinhamos dois homens, ficamos sem nenhum.

Venha agora Esopo com a lanterna ao meio dia...

Ambiciosos e comediantes, em bada; homens, quem n'os viu?!

M. CAPELLA.

(D' A Palavra).

## EPIHEMERIDES INEDITAS

JULHO

Dia 19

1597—Provisão nomeando reitor da Universidade ao doutor em canones, Affonso Furtado de Mendonça, que depois foi chantre de Guimarães.

Dia 20

1875—E' distribuido um papelucho «O Herodes» defendendo o administrador do concelho, das arguições, que, no n.º 269 do jornal o «Imparcial», lhe havia feito o seleiro Luiz de Sampaio Guimarães, sobre prender-lhe um filho por dar com uma pedra em outro rapaz.

Dia 21

1318—Carta d'el-rei D. Diniz, porque, tendo-lhe os conegos de Guimarães exposto que elles e a sua igreja receberam e recebiam damno e perda nos seus herdamentos da par da villa por motivo «desse muro que eu hy mandei fazer e que nom tam solamente receberão pello fundamento do muro mas ainda que receberão e recebe damno, e perda em nos outros seus herdamentos porque tragem a pedra e madeira para esse labor e enviaram mi dizer que alguns homens boms da dita Villa mandarão a essa Igreja mil e quinhentas libras para fazer festa hua vez no anno ao Corpo de Deos e para outras anniversarias», concede auctorisação a qualquer tabellião de Guimarães, (um só á escolha do cabido), para fazer escripturas de compra de herdades para a mesma igreja, não excedendo a dita quantia de mil e quinhentas libras.

Dia 22

1868—Dá a sua 1.ª funcção gymnastica, no circo de S. Francisco, uma companhia sob a direcção do italiano Americo Bergonzini.

Dia 23

1718—O arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles visita no espirital e temporal a abbadia de S. Miguel do Castello.

Dia 24

1632—Provisão regia auctorizando a pagar dois mil reis por dia e despesas de viagem a cada um dos 2 procuradores que a camara mandou a Madrid defender a liberdade e a regalia da villa, enquanto lá estivessem.

Dia 25

1887—As 6 horas da manhã, chega de Braga uma força de 70 praças de infantaria 8 para policia na Costa a romaria de S. Thiago Finda a romaria a força dirigiu-se a esta cidade e chegando á praça de N. Sr.ª da Oliveira, e, depois de ter recebido ordem para reunir ás 11 horas da noite, destroçou, indo cada soldado com o seu equipamento para onde queria; alguns soldados deitaram-se de baixo da a-cada dos Paços do Concelho, outros giraram pelas ruas arrastando as armas, outros brincaram com ellas e outros introduziram-se nas tabernas cujas scenas duraram até ás referidas 11 horas não tendo ido recolher-se ao quartel onde se achava o 1.º batalhão do 20.

J. L. de F.

## Parabens

Fazem annos desde o dia 21 a 25 de julho:

As ex.ªs sr.ªs:

Dia 21—D. Anna Candida da Silva Ribsiro Martins;  
» 22—D. Virginia Correia Leite d'Almada Pinto;  
» 25—D. Miquelina de Jesus Teixeira Aguiar.

E os snrs.:

Dia 21—Joaquim Martins de Oliveira Costa;  
» —Arnaldo Arthur da Silva Carneiro.

## CORREIO DAS SALAS

Da sua casa do Mourigo, em Cabeceiras de Basto, onde esteve alguns dias, regressou no sabbado passado a Braga, o sr. dr. Francisco Botelho de Carvalho e Oliveira Leite, digno governador civil do districto.

Partiu para as Caldas do Gerez, acompanhado de sua ex.ª esposa D. Lucia Sequeira Fernandes Braga o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto clinico vimaranense.

Regressou das Taipas a Guimarães e sr. conselheiro dr. Manoel d'Albuquerque, illustre D. Prior da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Esteve ha dias em Vizella o nosso presado amigo sr. dr. Arthur Vieira de Mello da Cunha Ozorio, distincto medico municipal no concelho de Felgueiras.

Encontram-se em Vizella os snrs. dr. Arthur Augusto de Moraes Leite e dr. Antonio de Azevedo Maia e familia, do Porto, e Manoel Antonio de Sá e familia.

Tambem se encontram na mesma estancia thermal os snrs. Guilhermino Marques Braga, Joaquim da Costa Maia, Augusto Pereira da Costa e Affonso Metello Freire.

Das Caldas das Taipas regressou á sua casa na Foz do Douro o sr. Francisco de Souza Carqueja, distincto director do nosso presado collega «O Comercio do Porto».

## OS ADIANTAMENTOS DO SR. JOÃO FRANCO

Não haverão os nossos leitores esquecido que a falada e arteirissima informaçao acerca dos adeantamentos, ha dias publicada pelo «Diario de Noticias», abria a sua lista declarando que «o primeiro adeantamento á Casa Real foi feito em 5 de agosto de 1890, pelo sr. João Franco, então ministro da Fazenda, e a quantia adeantada montava a 40 contos de reis.»

O aleivoso intuito com que isto se escreveu, tornou-se desde logo manifesto por toda a gente, desde que essa propria nota semi-officiosa não pôde por inteiro disfarçal-o, consignando mais abaixo que n'uma bem posterior liquidação de contas fôra ainda achado um credito da Casa Real sobre o Thesouro, na importancia approximada de 401 contos de reis. E este facto nos bastaria, e bastaria a toda a gente, para desde logo mostrar a intenção com que se trouxera a publico aquella operação financeira, de cambulhada com os adeantamentos illegaes, dos quaes se trata.

Todavia, não insistimos por então no assumpto, á uma porque não desejavamos imitar o exemplo dos que sem tom nem som, sem conhecimento da causa nem informaçao documental sufficiente, se teem envolvido na discussão de materia tão grave, para infamar e diffamar a torto e a direito — e á outra estavamos, e estamos, na convicção de que esse acto do ministro da Fazenda de 1890 encontra mais facil e promptamente a sua justificação nos simples termos do despacho respectivo, do que em todas as vagas e imprecisas palavras que a tal proposito nós pudemos escrever aqui.

Estavamos e estamos, intima e profundamente convencidos de que na baldeação tentada pela nota do «Diário de Notícias», aquelle elemento a que nos estamos referindo não poderá ficar misturado com os outros de tal maneira a sua natureza é diversa da das restantes drogas, com que se pretende fabricar a berundanga.

Mas não havendo como o *prelo no branco*, para fundamentar asserções d'esta especie, o sr. conselheiro Malheiro Reymano reclamou no parlamento a remessa urgente da copia do despacho ou despachos do nosso antigo chefe politico, relativos a quaesquer adeantamentos ou abonos por elle autorizados para El Rei o Senhor D. Carlos, bem como a nota das suas liquidações, com indicação das datas e modo porque foram feitas. Este requerimento foi formulado na sessão de 9 de julho.

Para rebuscar nas competentes repartições elementos e notas desconexas, com que se adrobasse a tendiciosa informação do «Diário de Notícias», resumando suspeições capazes de desprestigiar determinados homens, envolvendo os seus nomes determinadamente na questão—houve vagar e sobrou tempo, porque nem a reportagem d'aquelle jornal podia dispensar por mais um dia o curiosissimo informe. Mas para satisfazer o requerido por um deputado da nação, para esclarecer o procedimento e a situação de um homem publico, astuciosamente visado n'uma noticia de fundo falso, para desenredar o que calculada e malevolamente por aquelle modo se enredou—para isso é que não chegou ainda a escassa meia-hora, dentro da qual se copiarão as peças documentaes, reclamadas pelo sr. Malheiro Reymano!

Porquê? Que particular empenho é esse de, ao menos por algum tempo, dar aos outros ex-ministros, envolvidos na questão dos adeantamentos illegaes, a companhia do sr. João Franco? Podem estes homens publicos explicar os seus illegaes abonos á Casa Real? A nossa obrigação é acreditar que sim, emquanto o contrario não for provado. Que a illegalidade existe, é incontestavel, assim como não soffre duvida que ella é digna da maior censura; mas circunstancias, que nos proprios aqui temos assignalado, podem explicar e até certo ponto desculpar essa condemnavel pratica.

Todavia, que cada um responda pelos seus actos, e que ninguém intente fazer n'essa materia de responsabilidades, uma sociedade em que muitos teriam a ganhar, mas alguns necessariamente haviam de perder.

Houve adeantamentos *legaes*, e houve adeantamentos *illegaes*; os primeiros são irreprehensíveis, e só por má fé se poderia querer assimilal-os aos da segunda especie.

Houve adeantamentos *liquidados regular e normalmente*, e ha adeantamentos *em divida*. A nenhum proposito vem o envolver estes com aquelles; isso só pôde ter o merito, de avolumar indevidamente verbas e augmentar inconvenientemente o numero dos casos, com problematico proveito para os que adeantaram excessiva ou illicitamente, mas com injustiça certa para os outros e com segura desvantagem para a monarchia e para o paiz.

De entre os nomes apontados na lista do «Diário de Notícias», aquelle que mais vivamente nos interessa é, por certo, o do sr. conselheiro João Franco, illustre fundador do nosso partido, o imminente estadista ao qual, afastado embora da politica, nos prendem ainda hoje, e sempre, os laços de uma inabalavel affeição pessoal e os do maior respeito pela sua honrada figura de homem publico, os de uma intima e cada vez mais alta admiração pelas suas qualidades e virtudes politicas e moraes.

Portanto é natural que perguntemos: o adeantamento de quarenta contos attribuido pelo «Diário de Notícias» ao sr. João Franco, foi, como os restantes, ou como a maioria dos restantes, um *adeantamento illegal* e pela Caixa Geral de Depósitos? Ou seria, antes, um adeantamento feito pela Thesouraria, á sombra da legislação então vigente e que só foi modificada em 1892? Dos documentos que lhe dizem respeito, e que foram pedidos na camara, isto deve constar.

O adeantamento do sr. João Franco pôde legitimamente ser envolvido com os outros a liquidar, ou, pelo contrario, terá sido liquidado a tempo e horas, regular e normalmente, como outro qualquer abono da mesma especie, permittido por lei? Tambem isto deve constar dos documentos que o illustre deputado que os reclamou espera baldamente.

Porque não são esses esclarecimentos das repartições competentes? Porque não dizem alguma coisa a este respeito? Porque não veem esses papeis para a mesa da camara baixa, e d'alli para o poder do deputado que os pediu?

Tão sollicitos para o «Diário de Notícias», e tão morosos e remissos para os deputados da nação—é coisa singular e extranha!

E ao menos pela porta por onde sahiram os tumultuarios e destrambelhados apontamentos para aquelle conceituado collega, não poderá sahir tambem para nós, quando mais não seja, a resposta a esta singela pergunta: o tal adeantamento de 40 contos terá sido effectivamente o primeiro, como affirmou o «Noticias»? Mesmo dentro do actual reinado, terá sido o primeiro?

Ah! se nós fossemos «Diário de Notícias», já a esta hora saberíamos tudo isto! A quem não é «Diário de Notícias», nem lhe serve ser deputado da nação.

D. Basilio fez escola, e então n'este paiz creou discipulos, que mettem o mestre n'um chinello!...

(D'O Diário Illustrado).

## FESTAS GUALTERIANAS

Não cabe no pequeno espaço que hoje podemos dispôr a transcripção completa do que devem ser as Festas da Cidade, pomposamente descriptas no jornal-programma *Gualterianas* e que a digna Direcção da Associação Commercial mandou profusamente distribuir.

Que as festas tem um caracter superior e não vulgar, já nós o sabemos pelos dois annos em que ellas se realisam, mas não podemos duvidar, attentos os grandes elementos que veem relatados no minucioso programma, que as Festas da Cidade devem ter este anno, um subido lusimento e uma forma completa do mais extraordinario agrado.

Não perderão o seu tempo os que se propozerem a gosar estes grandiosos festejos, pois que apenas terão motivo para bemdizer as bellas que disfructaram e as magnificas horas que alegremente passaram n'um convívio da mais extraordinaria animação.

Para melhor orientação dos leitores aqui deixamos transcripto, em summula, o que são as Festas da Cidade:

### DIA 1

Grande feira de gado bovino com premios aos expositores dos melhores exemplares.

A' tarde exercicio pelos Bombeiros Voluntarios.

A' noite arraial no Campo da Feira com iluminação, fogo de artificio, 3 bandas de musica etc.

### DIA 2

Grande feira de gado cavallar a que concorre a Comissão de Remonta do Exercito. Premios pa-

ra os expositores dos melhores exemplares.

Recepção da numerosa excursão de empregados de commercio do Porto.

A' tarde touzada.

A' noite brilhantissimas illuminações geraes.

Arraial minhoto na Praça de D. Afonso Henriques, com arvoredos de fogo, descantes populares etc.

10 bandas de musicas.

Fogo de artificio peios mais afamados pyrotechnico do paiz—Devezas, do Porto, e Silva & Filhos, de Vianca do Castello.

### DIA 3

Distribuição de premios e corridas no Campo da Feira.

Recepção da banda militar hespanhola de S. Fernando, de Lugo.

Tourada.

A' noite a formosa Marcha Milaneza com novos elementos e verdadeiras surpresas.

Festival no jardim, concerto pela banda hespanhola, illuminações, fonte luminosa o fogo de artificio.

Comboios extraordinarios a preços reduzidos.

## Dr. Leal Sampaio

No sabbado passado, no comboio das 3 horas da tarde, ausentou se para a Povoia de Varzim, onde vae fixar residencia, acompanhado de sua extremosa familia, o nosso querido amigo sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, integerrimo juiz de direito na comarca de Espozende, para onde foi transferido a seu pedido.

Na *gare* do caminho de ferro teve s. ex.<sup>a</sup> uma despedida affectuosissima por parte dos seus numerosos amigos e admiradores do seu nobilissimo caracter.

## Alfredo Guimarães

Segundo informa o «Seculo», o sr. Francisco Franco, alumno do curso de esculptura da Academia de Bellas-Artes expoz ha dias, com feliz successo, no *atelier* de Simões de Almeida, uma soberba esculptura que representa o busto do nosso distincto conterraneo e illustre poeta sr. Alfredo Guimarães, festejado auctor das *Palavras*, formoso livro de poesias e intelligente funcionario do Ministerio da Justiça.

## Agradecimento

Manoel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração do concelho de Guimarães, convalescente da gravissima enfermidade, que recentemente o acommetteu, julga ter cumprido o indeclinavel dever do seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram inquirir do seu estado e interessar-se pela sua saude; mas, porque foram tantos, e de todas as condições sociaes, os que o honraram com tão captivantes demonstrações, possivel é ter-se dado alguma omissão, que muito sentiria.

Recorre, pois, a este meio da imprensa para tornar bem patente e bem notoria a indelevel gratidão, de que está possuida sua alma, para com todos aquelles que, quer pessoalmente, quer por escripto, lhe testemunharam, na doença, a sua muita amizade, estima e consideração.

Caldas das Taipas,  
Junho de 1908.

Manoel de Freitas Aguiar.

## Exames do 1.º e 2.º grau

Vae ser superiormente determinado que todas as creanças, pelo menos com 11 annos d'idade, poderão fazer os exames de 1.º e do 2.º grau na mesma epocha, visto ter sido n'este anno essa a opinião do conselho superior de instrucção publica, apesar de no anno de 1906 se ter opposto á realisacão d'esses exames e em 1907 os ter só permittido aos que pretendiam matricular-se em qualquer curso, em que influa a idade.

## Caminhos de Ferro do Alto Minho

Segundo consta a prorrogação do prazo concedido á empresa dos Caminhos de Ferro do Alto Minho para apresentação dos estudos restantes, tem por fim a elaboracão do traçado da linha de Guimarães a Braga, que segundo parece será a primeira a construir-se, estando os restantes traçados quasi ultimados.

## Readmissão

Foi readmittido por mais 3 annos no serviço activo do exercito o 2.º sargento de infantaria 20 sr. Augusto Alberto Vieira.

## Fusão de Companhias

Affirma se que a fusão das Companhias dos Caminhos de Ferro do Alto Minho, do Porto á Povoia e Famalicão e do Bougado, está resolvida desde ha dias, devendo brevemente proceder-se ao alargamento das vias do Porto á Povoia e a Famalicão.

## Carreira de tiro

Seguiu ha dias para a carreira de tiro da guarnição do Porto, em Espinho, nas proximidades de Braga, um contingente de infantaria 20 sob o commando do tenente sr. Rodrigues de Paiva, afim de receber instrucção de tiro ao alvo.

## Proposta sobre a lei da imprensa

E' a seguinte a proposta apresentada ha dias na camara dos deputados pelo sr. ministro da justiça:

«Senhores.—No interesse da causa publica e satisfazendo o compromisso tomado, vem o governo propôr a revogação da lei da imprensa de 11 de abril de 1907, e porque a elaboracão de uma lei reguladora da imprensa deve ser precedida de demorado e reflectido estudo e de larga discussão, o que a estreiteza do tempo não permite, parece ao governo que o mais conveniente n'este momento é revogar aquella lei e estabelecer provisoriamente a de 7 de julho de 1898.

N'esta conformidade, tenho a honra de apresentar ao vosso esclarecido exame a seguinte proposta de lei:

Artigo 1.º E' restabelecida para todos os effectos a lei de 7 de julho de 1898, que ficará regulando o exercicio do direito de expressão do pensamento pela imprensa.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

Secretaria de Estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça, 11 de julho de 1908.—Arthur Alberto de Campos Henriques.

## Mercado

No mercado d'hoje 18 de junho venderam-se os generos pelos preços seguintes:

|                           |       |
|---------------------------|-------|
| Trigo . . . . .           | 900   |
| Centeio . . . . .         | 620   |
| Milho Alvo . . . . .      | 740   |
| Milho branco . . . . .    | 850   |
| » amarello . . . . .      | 700   |
| Frijão vermelho . . . . . | 13300 |
| » branco . . . . .        | 13350 |
| » amarello . . . . .      | 13100 |
| » rajado . . . . .        | 13100 |
| » fradinho . . . . .      | 900   |
| Vinho tinto . . . . .     | 750   |
| Aguardente . . . . .      | 35500 |
| Azeite . . . . .          | 65500 |
| Batatas . . . . .         | 460   |
| Ovos, duzia . . . . .     | 140   |
| Gallinhas, uma . . . . .  | 550   |

## Arremataçãõ

### 1.ª Publicaçãõ

No dia 26 do corrente, ao meio dia, na rua de Dom João Primeiro, d'esta cidade, e morada da executada Antonia de Macedo Baptista, se tem de arrematar em hasta publica diversos moveis e generos de consumo que estarão patentes no acto da praça e serão entregues a quem mais offerecer acima da sua avaliacaõ, os quaes foram penhorados á dita executada na execuçaõ de sentença que promove Manoel Rodrigues Pires, da rua das Lameiras, da freguezia de Sam Miguel de Creixomil, d'esta comarca.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos da executada, para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, querendo.

Guimarães, 13 de julho de 1908.

Veriñquei

O juiz de Paz,

José de Freitas Costa Soares.

O escrivão,

Sebastião Alves Guimarães.

## FESTAS GUALTERIANAS

Grande deposito de bandeiras para alugar e illuminaçãõ.

CASA VARANDAS, rua do Retiro—Guimarães.

## ARRENDAR-SE

Uma casa com dois andares na Cruz d'Argola.

N'esta redacção se diz.

## Manteiga superior

Aos apreciadores d'este genero recommenda-se a saborosa MANTEIGA DA FRUCTUARIA DE VILLA DO CONDE. E' uma das que se fabricam com maior esmero e perfeição.

Vende-se na Confeitaria de Silvestre Gomes Teixeira—Campo do Toural.

Apparelhos de benzina para soldar  
Maçaricos de benzina para soldar  
Rechauds de petroleo e de benzina  
Lampadas d'incandescencia pelo alcool  
para photographia  
Ferro para soldar de benzina  
Fogareiros para gaz de petróleo

Tudo de funcionamento garantido e com applicação ás varias industrias.  
Exigir sempre o sello de garantia com a palavra Viteri a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>—Rua dos Fanqueiros 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

Curai rapidamente a tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnea, eduzo, usando

**PASTILHAS DE VALDA COM SELLO VITERI**

cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doencas das vias respiratorias, uso permanente, aconselhado aos fumadores e aos viajantes.

Regeitar as que não levarem o sello—VITERI—a vermelho.  
Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>—Rua dos Fanqueiros 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

Lata 600 reis.

Más digestões, nauseas, fôssio, diarrheia, psoriasis, calarros, enfraquecimento digestivo curam-se com o **ELIXIR DUCHAMP** com sello VITERI que permite aproveitar a acção do oleo de bacalhau, da quina, do ferro e do cacáu. Só é verdadeiro o que tiver o sello de garantia com a palavra—Viteri—a vermelho.

Frasco 1\$800 reis; cinco frascos 8\$700 reis.  
Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup>—Rua dos Fanqueiros 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos intermiffentes terças e quartãs

curam-se rapidamente e para sempre com o

**FEBRICIL**

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

Um frasco para completa cura 2.500 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra Viteri a vermelho

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup>  
84, R. dos Fanqueiros, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios é a de **VILLACABRAS** por isso é hoje preferida a todas as outras e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!

Diluida com agua commum é um optimo laxante. Regeitar a que não tiver o sello de garantia—VITERI.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>—R. dos Fanqueiros 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

Garrafa 400 reis

**Rheumatismo gôlloso e gôlta**

curam-se definitivamente com a

**ANTICALCULOSE DO DOUTOR CHEVREUX**

com sello—Viteri

Um frasco dá alivio; seis frasco effectuam a cura!

Capsulas, granulado, elixir

Capsulas, caixa 2\$400 rs.; elixir e granulado, frasco 2\$100 rs.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>  
R. dos Fanqueiros 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

**AMACIAR, BRANQUEAR E PERFUMAR A PELLE**

é signal de bom gosto e só se consegue usando o

**Cold-creme Alberto Simon**

com sello Viteri

usado pelas senhoras elegantes para tirar as maachas, sardas, vermilhão, empigens, capinhas; cravos, pontas negras, borbulhas, cieiros, panno da gravidez etc.

Regeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra VITERI

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup>

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

Pote, 600 reis; meio pote, 450 reis.

**INSECTICIDA VITERI**

Mata pulgas e percevejos

**INSECTICIDA VITERI**

Mata traças, moscas e mosquitos

**INSECTICIDA VITERI**

Mata baratas e caróchas

**INSECTICIDA VITERI**

Mata formigas e piolhos

Regeitar o que não tiver o nome Viteri a vermelho

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>  
R. dos Fanqueiros, 84, 1.<sup>o</sup>

Pacote 200 reis, meio pacote 100 reis, quarto 60 reis

Desinfectai as vossas casas em seguida a casos de doencas contagiosas, ou quando na vossa vizinhança haja doentes de Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, diptheria, tosse convulsa, pneumonia, escauratina, febres etc. pois só assim preservareis a saude da vossa familia. O

**FORMADOL com sello VITERI**

faz uma desinfectação radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e d'apparelhos.

E' o unico processo barato e util.

Cône para 12 metros cubicos . . . . . 300 reis

Caixa para 120 metros cubicos . . . . . 2\$600

Exigir o sello—VITERI—sobre a caixa

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup>—84 Rua dos Fanqueiros, 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer; as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes; só devem beber

**Vinho Mariani com sello Viteri**

O reconstituinte com a base de coca do Perú, o unico vinho que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho—desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido—. Exigir o sello de garantia com a palavra VITERI a vermelho.

Garrafa 2\$100 reis; cinco garrafas 10\$000 reis.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>  
R. dos Fanqueiros, 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

**Alimentação das creanças**

Preferi sempre a

**Farinha Bonilhe de Croissance**

que todos procuram imitar, mas que é a

unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os ossos e os musculos, e garantida isenta de microbios.

Entre os Biberons preferi sempre os pa Sociedade de Medicos e Parteiras de Paris—os

**Parfait Nourricier**

Unicos que permitem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrheias enterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha 600 reis; Biberon 600 reis.

Exigir o sello de garantia com a palavra Viteri a Vermelho

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup>  
84, R. dos Fanqueiros, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

TUBERCULOSE, LUPUS, CANCRO, ANEMIA, CHLROANEMIA, LYMPHATISMO, ESCROPULAS, RACHITISMO, BRONCHITE CHRONICA, ASTHMA, NEURASTHENIA, FASTIO, INSOMNIA, MAGRESA, PALLIDEZ, DEBILIDADE, PROSTRACÃO

e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

**Histogenol Naline com sello Viteri**

Salvo indicação medica usar de preferencia o Elixir ou o granulado Fugir das numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios Só é verdadeiro o que leva o sello de garantia com a palavra Viteri a vermelho Cuidado com Histogenol vendido a baixos preços

Frasco para 20 dias 1\$700 reis; meio frasco 950 reis.

Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup>  
R. dos Fanqueiros, 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca

**Hemorrhoides internas e externas**

Allivio immediato e cura rapida

com o LAXOL—suppositorios e creme

Unico tratamento que realiza curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra VITERI a vermelho

Caixa de 12 suppositorios 700 reis; pote de creme  
Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>—R. dos Fanqueiros 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

Escovas para dentes e unhas marca Viteri  
Escovas para cabeça marca Viteri  
Escovas para falo marca Viteri  
Penles inquebraveis marca Viteri  
Comprar sempre o bom porque sabe mais barato!!!  
Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>  
84, R. dos Fanqueiros, 1.<sup>o</sup> Lisboa  
As escovas da marca VITERI são cosidas e não grudadas

**Higiene das Senhoras**

Todas as senhoras devem em seguida a relações sexuaes lavar-se com o **Bock-Sanovar Medical** o novo irrigador que permite manter durante uma hora a temperatura de 50.<sup>o</sup> Para as lavagens desinfectantes usar o **Formolador Veigant** com o sello VITERI que cura todos os contrimentos, as flores brancas, purgões, gonorrhias, evita as surpresas desagradaveis. As senhoras desajustadas de ter filhos só devem fazer as lavagens desinfectantes uma hora depois.  
Tubo 500 reis; caixa de 10 tubos 5\$000 reis.  
Exigir o sello de garantia com a palavra VITERI a vermelho  
Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup>  
R. dos Fanqueiros, 84, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

**Prião de ventre habitual**

Cura rapida e certa, sem auxilio de purgantes, pelos **Purgantes Veigantés** com sello Viteri  
Uso diario aconselhado aos que soffrem de hemorroidal.  
Regeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra Viteri a vermelho  
Caixa 600 reis; meia caixa 450 reis  
Pedidos ao deposito: VICENTE RIBEIRO & C.<sup>a</sup>  
84, R. dos Fanqueiros, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

**Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade**

CURAM-SE SÓ COM AS **Pastilhas do Doutor Spiegel**  
(Regeitar as que não tiverem este nome)  
Unico remedio que dá resultado  
Dez tubos bastam geralmente para uma cura  
Fugir das imitações que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.  
Tubo 950, cinco tubos 4\$500 reis, dez tubos 8\$500 reis  
Regeitar as que não tiverem o sello de garantia VITERI sobre cada tubo.  
Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.<sup>a</sup>—84, R. dos Fanqueiros, 1.<sup>o</sup>—Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

# Aguas de Verin

Acidulo—bicarbonatado Sódico Liticas

MEDICINAES

DE MESA

As mais ricas da Peninsula

São as melhores e de seguro exito no tratatamento dos incommodos do estomago, intestinos, rins e hexiga

Magnificas para o serviço de mesa. São leves, digestivas, puras, estomocaes, limpidas e baratas.

Manancial Cabreiroá

Unico agente em Guimarães  
FRANCISCO JACOME

## Pharmacia de Cunha Mendes

administrada pelo pharmaceutico

ALFREDO D'ARAÚJO LEÃO MARTINS

29—Rua da Rainha—37—(Antiga Porta da Villa)

GUIMARÃES

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos aconselhados pela moderna sciencia.

As receitas são executadas com escrupulo e aceio e com medicamentos de primeira qualidade a preços vantajosos para todos os freguezes.

SERVIÇO PERMANENTE

## AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazozas, bicarbonatadas sodicas,

lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO, e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doencas do estomago e intestinos, impaldismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo — nas doencas do estomago, e especialmente na dilataçao.

As nascentes José Jullo Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e bago, gotta, doencas de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia — agua bicarbonatada ferruginosa — excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO — natural — deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias pharmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no Porto—Rua da Cancellia Velha—31.

Em Lisboa—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O Estabelecimento Hydrologico das Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hotéis—Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Pedras Salgadas.



## VINHO VERDE TINTO

EM FERMENTAÇÃO

DA QUINTA DO VILLELA

URGEZES—MINHO—GUIMARÃES

Antonio Joaquim Rebello  
VENDE-SE

URGEZES—Em casa do proprietario

Caixas de 6 ou 12 botijas de litro

» » 12 ou 24 » » 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guia; Hotel Avenida—Praça de D. Afonso Henriques; Albano Pires de Souza—Rua da Rainha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres; Restaurante Borges—Rua do Dr. Pereira Caldas.

## PROFESSORAS PARA MENINAS

Guimar Adelina da Costa Nogueira & Sobrinha

LARGO DOS TRIGAES, 52

GUIMARÃES

Ensinam a bordar a ouro, missanga, lã e seda; crochet, meia, costura, lér, escrever e contar; assim como tambem ensinam a cortar toda a obra branca, a fazer rendas de bilros de todos os tamanhos e feitos.

PREÇOS MODICOS

## JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREIHER & C.ª, em Manchester

Máquinas de fição, construção Tweedales & Smalley. Teares para todos os generos de tecidos lisos, machinas Jacquard. Instalações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos. Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente Monforts. Apparehos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, Patent Obermaier.

Machinas de seccar algodão ou lã PATENT SLHILDE

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Instalação e transformação de fabricas de moagem, da Casa DAVERIO—ZURICH PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito comiaodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

Em Guimarães

## NOVA TINTURARIA

DE

Antonio Alves Ferreira

Rua de Payo Galvão

(Em frente á Praça do Mercado)

O seu proprietario participa aos seus amigos e ao publico em geral que acaba de abrir a sua nova tinturaria, installada nas melhores condições exigidas n'estas emprezas, achando-se porisso habilitado a servir ainda os mais exigentes.

Tintos em todas as côres para vestidos de senhora e creança, fatos de homem feitos ou desmauchados, ou qualquer peça do vestuario, á vontade do freguez.

Para luto tinge todos os dias.

Côres garantidas em lã seda e algodão.

Tambem tinge luvas.

Em tudo preços modicos.

BURYS & CO. LIMITED  
SHEFFIELD

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE